

LITERATURA ALÉM DA FICÇÃO: ANÁLISE DIALÓGICA E CRÍTICA LITERÁRIA EM TEXTOS NÃO FICCIONAIS

Sergio Cricca Viana ¹

RESUMO

As pesquisas em crítica literária, acadêmicas ou não, concentram-se majoritariamente em prosa e poesia, especialmente romances e poemas. Essas categorias são os principais objetos de críticas, teorizações e referências bibliográficas, restringindo o conceito de "crítica literária" a um escopo repetitivo de "literaturas". Para Bakhtin, a literatura vai além da ficção estruturada em diálogos, narradores e capítulos, por entendê-la como a materialização de discursos dialógicos em um sistema projetado por seu criador, no qual criaturas literárias habitam um ecossistema próprio, portanto, qualquer obra intuída como manifestação de discursos — fluindo do criador por meio de suas criaturas, que interagem, dialogam e constroem relações volitivas-emotivas com o outro e com o narrador — pode ser considerada literatura. Dessa forma, personagens, espaços e histórias literárias também emergem em textos tradicionalmente classificados como "não ficcionais". A partir dessa fundamentação filosófica, obras rotuladas como não ficção ou não fantasia podem se tornar objeto de análise. Questões como: Qual a relação volitiva-emotiva entre Aristóteles e seu rival argumentativo em *Ética a Nicômaco*? Quais as motivações responsivas das personagens históricas citadas em *O Príncipe* de Maquiavel? Como os trabalhadores da fábrica de agulhas reagem aos experimentos industriais em *A Riqueza das Nações* de Adam Smith? Quem é o "povo" na *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, assinada na Assembleia Nacional Constituinte Francesa? Esses são exemplos de obras "não ficcionais" que permitem e merecem análises literárias. A exemplificação será feita com o objeto de minha tese: *Dialogo del Reggimento di Firenze* (1521-1526), de Francesco Guicciardini, frequentemente negligenciada por ser considerada um "manual político" e erroneamente vista como esgotada — não por si mesma, mas por outras obras mais célebres, especialmente as de Maquiavel. A proposta é analisá-la sob a ótica do discurso e dos diálogos volitivos-emotivos entre as personagens, que debatem os melhores e piores regimes de governo, defendendo posições e criticando seus rivais discursivos. Esse diálogo pode ser interpretado como um exercício literário do autor para compreender sua realidade política, ainda mais considerando que a obra trata de personagens e temas reais, especificamente de 32 anos antes de sua conclusão. Essa obra será traduzida por mim para o português, inaugurando estudos de literatura e crítica literária nesse campo, raramente abordado até mesmo em italiano, evidenciando o ineditismo da crítica literária aplicada a obras não ficcionais.

Palavras chave: Texto Não Ficção. Análise do Discurso Dialógico. Crítica Literária. Personagem. Narrador.

¹ Tradutor e professor de língua italiana. Doutorando, bolsista CAPES, pelo Dept. Letras Modernas - Italiano pela FFLCH -USP, pelo programa de Línguas e Culturas Italianas. Mestre pelo mesmo departamento. Pós-Graduado em Filosofia e Filosofia no Ensino, também Pós-Graduação em História Cultural, pela Claretiano. Bacharel e licenciatura em História pela FSA.